

Título:	Reunião da Câmara Técnica do Agronegócio		
Data:	12/06/2019	Horário:	15h30
Local:	Sebrae		
Coordenador:	Assuero Doca Veronez e Francisco Dantas		
Participantes:	Lista de presença em anexo		
Assuntos:			
	1. Abertura		
	2. Contextualização		
	3. Apresentação: " Incentivo ou Punição: Estratégias para Insentificação Sustentável da Pecuária na Amazônia."		
	4. Espaço para os líderes apresentarem os relatos do andamento dos trabalhos do grupo		
	5. Palavra livre e encerramento		

CONSIDERAÇÕES   DECISÕES		
Assunto	Descrição	Responsável
Abertura	O coordenador da Câmara Técnica de Agronegócio, Assuero Veronez, cumprimentou os presentes e agradeceu a presença de todos.	Assuero Veronez
Contextualização	O consultor Osmar fez um contextualização, apresentando o desenvolvimento dos outros grupos, falou da importância da Câmara Técnica e dos Grupos de Trabalhos.	Osmar Vincentin
Apresentação: Incentivo ou Punição: Estratégias para Insentificação Sustentável da Pecuária na Amazônia.	Na sequência o Sr. Judson Valentin fez uma apresentação com o tema: Incentivo ou Punição: Estratégias para Intensificação Sustentável da Pecuária na Amazônia.	Judson Valentin - Embrapa
Espaço para os líderes apresentarem os relatos do andamento dos	<u>Grupo do Leite:</u> O líder do Grupo do Leite Dantas, informou que já havia iniciado um trabalho na Sepa na mesma linha do realizado no Fórum, e ficou satisfeito ao ser convidado para os trabalhos da CT, juntando assim os	

trabalhos do grupo

dois grupos. Ele relatou que o GT indentificou como pautas etratégicas:

**Assistência Técnica:** O Acre possui muitos produtores de leite, a sua maioria atua no mercado informal devido a falta de especialização, tornando assim a atividade leiteira com baixos níveis tecnológicos. Os produtores não conseguem viver somente com a extração do leite. A falta de especialização para o gerenciamento da propriedade contribui para este fato.

**Industrialização:** Devido ao grande número de informais e a falta de industrialização do setor, que onera o processo produtivo nos seus laticínios, as altas taxas de energia, a falta de incentivo fiscal na aquisição de insumos, e a necessidade de criação de legislação específica para formalização da agroindústria, também são fatores que emperram o desenvolvimento do setor.

**Infraestrutura:** A infraestrutura são ações que garantem o escoamento de toda a produção de qualquer setor. Para mitigar o seu desenvolvimento precisamos fazer a manutenção de ramais prioritários, correção da carga de energia, pois 90% dos produtores fazem a 2ª ordenha, aumentam a produção com essa prática, mas não conseguem escoar a produção.

**Grupo da Mandioca:**

Na ausência do líder, Francinei Santos, a representante Murielly fez o relato dos trabalhos do GT.

Murielly, informou que já havia iniciado um trabalho no Sebrae, junto com outras instituições na mesma linha, e que já estavam com os trabalhos adiantados. O GT tem como pautas etratégicas:

**Projeto de valorização da identificação geográfica - IG Ação de Mercado:** Foi identificada a necessidade de apoio técnico à gestão junto ao Conselho Regulador da Indicação Geográfica; ações de capacitação após o reconhecimento da IG; Identificação do diferencial competitivo do produto e avaliação das oportunidades de mercado, e acompanhamento e monitoramento do sistema de controle de produção e rastreabilidade do produto. A utilização do SELO será vital para aumentar o turismo no Juruá, e será um diferencial competitivo. Na regional do Juruá já existe um trabalho levantado com os produtores.

O Sr. Judson informou que a Embrapa possui uma pesquisa referente ao assunto, e sugeriu que fosse feita uma escala para avaliação da qualidade do produto, por exemplo classificar como ouro, prata e bronze.

**Regularização das Casas de Farinha:** No Estado do Acre, a farinha de mandioca é processada de forma artesanal em pequenas unidades, que utilizam matéria prima e mão de obra provenientes da agricultura familiar. É necessário o apoio técnico junto a vigilância sanitária para ser entregue um produto de qualidade, trabalho realizado em parceria com a ATEG. Os mercados locais já demonstraram interesse no produto.

**Assistência Técnica para Produção, Industrialização e Gestão:** Faz-se necessário a elaboração de um diagnóstico técnico, socioeconômico e de mercado para a análise da situação e perspectivas da mandiocultura nas cinco regionais do Acre; Implantação do programa de assistência técnica e gerencial - ATEG para a mandiocultura; Melhoria do desempenho produtivo e organização da produção para a comercialização. A assistência técnica tem que estar presente envolvendo ainda mais às secretarias.

**Grupo Pecuária de Corte:**

Na ausência do líder, Edivan Maciel, a representante Camilla Noblie fez o relato dos trabalhos do GT.

**Assistência Técnica (ATEG –CORTE):** A assistência técnica é necessária em todas as frentes.

**Defesa Sanitária:** O Acre está inserido no bloco I da PNEFA que trata da retirada da vacinação de aftosa e o IDAF ainda não apresentou todas as ações necessárias para a habilitação junto ao Mapa.

**Flexibilização do Convênio SEFAZ (Pauta do Boi):** O governo deixou de usar tributos como regulador de mercados. Sr. Judson sugeriu que fossem feitos estudos com os estudantes do curso de economia da Ufac, sobre o impacto da pauta do boi econômico e social;

**Grupo Gãos:**

O líder do grupo Judson Valentin relatou que Acre vem desenvolvendo ações de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE), visando caracterizar as potencialidades e vulnerabilidades. Nesses 13 anos houve uma evolução nas culturas de produção, projetos de assentamentos, fazendo-se necessário um ajuste nas legendas do ZEE.

**Ajuste na Legenda do ZEE – Solicitação do Fórum à Sema:** Apesar dos avanços proporcionados, a Fase II do ZEE ainda contemplava diversos conflitos não resolvidos, principalmente relacionados a: áreas

	<p>remanescente e prioritárias para o ordenamento territorial, caracterizadas como sem uso definido e criação das Áreas de Preservação Ambiental (APA) do Amapá e do São Francisco. Consolidação de sistemas de produção sustentáveis, as quais passaram a ter uso da terra incompatível com os requisitos dessa categoria de Unidade de Conservação. Foi enviado um convite a SEMA para discussão e apresentação de propostas para revisão das legendas da Zona I do ZEE e para adequação dos requisitos ambientais das propriedades rurais nas APA's do Amapá e São Francisco ao Novo Código Florestal.</p> <p><b>Verificar restrições para cultivo de grãos em assentamentos (INCRA):</b> Foi encaminhado um ofício ao INCRA solicitando um posicionamento oficial em relação a inexistência de restrições legais a produção agrícola e pecuária intensiva em Projetos de Assentamento Convencionais no Acre, como resposta o INCRA fornecerá os dados e informações sobre os assentamentos, e dará uma posição sobre a perspectiva de produção á luz da regularidade em função dos assentamentos.</p> <p><b>Financiamento para Estudos – Zoneamento de Gãos I e II:</b> Com as crescentes restrições a expansão horizontal das áreas agrícolas e pecuárias, vem ocorrendo processo acelerado de valorização das terras ao longo das rodovias federais (BR-364 e BR-317) e nos projetos de assentamento mais antigos. Para tanto é necessário identificar novas fontes de recursos não reembolsáveis para estudos de Zoneamento de Aptidão Edafoclimático para Soja e Milho no Acre, através do desenvolvimentos de projetos para financiar os estudos de viabilidade: Apoio ao Desenvolvimento e Consolidação do Arranjo Produtivo Agropecuário e Agroindustrial nas Regionais do Baixo Acre e Alto Acre, o objetivo geral é Fortalecer e organizar a estrutura produtiva agropecuária e agroindustrial, por meio do adensamento competitivo das cadeias produtivas integradas de agricultura intensiva de grãos (soja, milho, arroz) e pecuária intensiva de corte nas regionais do Baixo Acre e Alto Acre.</p>	
<p><b>Apresentação IDAF</b></p>	<p>Jessé, agradeceu o convite para participar da CT, e fez uma apresentação sobre: A Retirada da vacina contra Febre Aftosa no Estado do Acre. (A apresentação encontra-se disponível no Fórum)</p>	<p>Jessé Monteiro</p>
<p><b>Palavra Livre e Encerramento</b></p>	<p>O coordenador da CT, deu as boas vindas aos 3 novos membros, INCRA, IDAF e SENAR. A palavra de agradecimento dos coordenadores, que em seguida encerraram a reunião.</p>	<p>Membros presentes</p>

<b>PROVIDÊNCIAS DA REUNIÃO</b>			
<b>Ação</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Status</b>
1. Inserir Judson Valentin no GT do Leite.	CT		Concluído
2. O Sr. Judson sugeriu uma reunião extraordinária da CT para o dia 25/06 pela manhã para discutir as legendas ZEE e APA's.	CT	<b>Agendar outra data</b>	Em andamento
3. Presidência do Fórum, juntamente com o Presidente da FAEAC, faria uma consulta a SUFRAMA para ver a possibilidade de apoio financeiro a essa iniciativa quanto: 1) apoio aos estudos de viabilidade; 2) apoio a implantação dessa iniciativa via Governo do Acre.	Orlando, Jorge Tomás, Assuero e Judson Valentin	<b>27/06</b>	Concluído
4. Elaborar uma 4ª Pauta Estratégica no GT Grãos: Ampliação do Armazenamento de Grãos em Áreas Prioritárias	Judson	<b>28/06</b>	Concluído
5. Próxima reunião - local: Sebrae	Orlando	<b>10/07</b>	Em andamento